







Designação do projeto | OXYREBRAND - Oxidation Reactions: a key towards a novel and sustainable wine brandy ageing technology

Código do projeto | POCI-01-0145-FEDER-027819

Objetivo principal | Desenvolver uma nova e sustentável tecnologia de envelhecimento da aguardente vínica tendo por base o conhecimento dos mecanismos químicos subjacentes.

Região de intervenção | Centro (76,75%), Lisboa (20,52%), Norte (2,73%)

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.); ISA; IST-ID; IPCB; Adega Cooperativa da Lourinhã; J. M. Gonçalves-Tanoaria Lda

Investigador responsável | Sara Canas (INIAV)
Investigador co-Responsável | Sofia Catarino (ISA)

Data da aprovação | 20/07/2018

Data de início | 18/10/2018

Data de conclusão | 17/04/2022

Custo total elegível | 239.460,52€; Custo elegível INIAV | 173.647,37€

Apoio financeiro total da União Europeia | FEDER — 161.121,89€ (INIAV-143.162,20€)

Apoio OE | 75.732,98€ (INIAV – 30.485,17€)









Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto visa: a) Compreender os mecanismos subjacentes ao envelhecimento da aguardente vínica; b) Estudar o papel desempenhado por alguns elementos minerais nestes mecanismos; c) Assegurar a sustentabilidade de uma nova tecnologia de envelhecimento, tendo em vista a sua aplicação industrial.

A estratégia de investigação assenta no envelhecimento de aguardente vínica pela nova tecnologia e pela tecnologia tradicional, em vasilhas de madeira, envolvendo uma ampla abordagem, de base química e sensorial, assegurada pelas competências científicas e tecnológicas da equipa.

É expectável a aquisição de conhecimento científico relevante sobre a química do envelhecimento, aplicável sobretudo à aguardente vínica, mas bebidas espirituosas e outras ao vinho Concomitantemente, o projeto contribuirá para munir a indústria produtora de aguardente vínica de uma nova e sustentável tecnologia de envelhecimento, que será alvo de patente. Permitirá ainda obter um produto de qualidade, inovador, de alto valor acrescentado, a colocar nos mercados nacional e internacional a preço mais competitivo. Por conseguinte, são previstos impactos económicos e sociais significativos, bem como a contribuição para um processo de produção mais amigo do ambiente, ao nível regional, nacional (destaque para as Denominações de Origem de aguardente vínica, designadamente 'Lourinhã') e internacional.